



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**  
**Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

**EMENTA 2º SEMESTRE DE 2023**

<b>Disciplina:</b>	<b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA II:</b>
<b>Tema:</b>	<b>TEORIA CRÍTICA- CRÍTICA DA DOMINAÇÃO SOCIAL E DA DOMINAÇÃO DA NATUREZA</b>
<b>Professor(a):</b>	<b>Profa. Dra. Sonia Campaner Miguel Ferrari [FIL060005000]</b>
<b>Sem./Ano:</b>	<b>2º/2023</b>
<b>Horário:</b>	<b>2ª feira - Das 13:00 às 16:00 horas</b>
<b>Crédito:</b>	<b>03 (três)</b>
<b>Nível:</b>	<b>Mestrado/Doutorado</b>

**Ementa:**

O curso se propõe a discutir a noção de teoria crítica, inicialmente concebida como a formulação de uma teoria cujo objetivo era o de estabelecer os parâmetros da crítica numa dada situação histórica. Primeiramente examinaremos a forma dada a essa noção a partir dos primeiros escritos de Max Horkheimer, quando este assume a direção do Instituto de Pesquisa Social. Em seguida, examinaremos o projeto conjunto de Adorno e Horkheimer, a Dialética do Esclarecimento, para então, por fim, nos atermos em alguns textos de Adorno acerca da teoria da dominação social. O exame desses textos de Adorno terá como núcleo a discussão da atualidade de sua obra a partir da consideração de alguns estudiosos de que essa atualidade se deve ao conceito adorniano de não identidade e da teoria da experiência mimética. Tal itinerário deverá seguir na direção do exame crítico da teoria da dominação proposta pelos autores, seus desdobramentos, aporias e possibilidades.

Serão destacados os seguintes aspectos:

1) “O mais importante problema filosófico – a questão da relação entre a vida econômica da sociedade, o desenvolvimento psíquico do indivíduo e as mudanças na esfera cultural” (Horkheimer). A discussão da teoria crítica e o papel da cultura: a) A cultura como um conceito geral para a estrutura institucionalizada dos meios autônomos de socialização; b) a cultura como cultura “de massa”.

2) Adorno: A teoria da Cultura de Massa, o caráter fetichista da música e o procedimento hermenêutico que permite trazer à luz o processo inconsciente da história humana natural; Adorno e Horkheimer e as críticas ao positivismo, pragmatismo, utilitarismo.

3) Adorno: a crítica à dominação da natureza – seus fundamentos psicanalíticos e antropológicos; as condições para uma relação não instrumental com a natureza interna e a externa. A reabilitação do conceito adorniano de mimesis. Teoria crítica e psicanálise. O testamento de Adorno.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**  
**Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

4) a noção de dimensão estética em Marcuse como possibilidade de desafio à razão dominante.

5) discussão sobre a atualidade das questões discutidas pelos autores e a renovação do quadro da teoria crítica

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADORNO, T. W. – Palavras e Sinais, Rio de Janeiro, Vozes, 1995.

- Notas de Literatura; São Paulo, Duas Cidades/ editora 34. 2003.
- Educação e emancipação, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.
- Teoria Estética, Lisboa, Martins Fontes, 1970
- Prismas, ed. Ariel, Barcelona, 1962, pgs. 244-259.

HORKHEIMER, M.- Teoria tradicional e Teoria Crítica, in Os Pensadores, vol. XLVIII

- Eclipse da razão, Rio de Janeiro, ed. Labor do Brasil, 1976.
- Teoria Crítica I, São Paulo, Perspectiva/Edusp, 1990
- Sociologica, Madrid, Taurus, 1971

ADORNO/HORKHEIMER - Dialética do Esclarecimento, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985.

- Textos escolhidos de Os Pensadores, vol. XLVIII da coleção, São Paulo, ed. Abril, 1975.

HONNETH, A. – The Critique of power: Reflective Stages in a Critical Social Theory, Cambridge/London. MIT Press, 1988.

DUARTE, R.- Mimesis e racionalidade, São Paulo, Loyola, 1993

MARCUSE, H.- Eros e Civilização, Rio de Janeiro, Zahar; 1975

ROUANET, S. P.- Teoria Crítica e Psicanálise, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1998

WIGGERHAUS, R.- A Escola de Frankfurt, Rio de Janeiro, Difel, 2002

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADORNO, T. W. – A metacritique. Studies in Husserl and phenomenological antinomies, Cambridge/Massachusetts, MIT Press, 1984

- La disputa del positivismo en la sociologia alemana (et alii), Barcelona, Grijalbo, 1972

BUCK-MORSS, S. - The origin of negative dialectics, Nova York, Free, 1979

FEENBERG, A. – Critical Theory of Technology, NY/Oxford, Oxford University Press, 1991.

JAY, M.- Idéias de Adorno, São Paulo, Cultrix, 1988.

- La imaginación dialetica, Madrid, Taurus, 1986



PUC-SP

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**  
**Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

- JAMESON, F.- O marxismo tardio. Adorno e a persistência da dialética, São Paulo, ed. UNESP/Boitempo, 1997.
- KELLNER, A. – Herbert Marcuse and the crisis of Marxism, Berkeley/Los Angeles, University of California Press; 1984
- LUNN, E. - Marxismo y modernismo, Mexico, FCE, 1986.
- MATOS, O. – Os arcanos do inteiramente outro, São Paulo, Brasiliense, 1993.  
- Luzes e sombras do iluminismo, São Paulo, Moderna, 1993.
- SCHAFF, A. – História e verdade, São Paulo, Martins Fontes, 1995.
- SLATER, P. – Origem e significado da Escola de Frankfurt, Rio de Janeiro, Zahar, 1976.